

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas, etc.)

Tema da Redação

O compromisso profissional da Medicina foi firmado, durante séculos, dentro de seus próprios recursos, e a ética dependia mais de uma avaliação pessoal do médico do que de um compromisso perante a coletividade. O médico era quase um artista, um elemento socialmente diferenciado que agia em conformidade com sua própria consciência. Seus conhecimentos pessoais, na medida em que fugiam ao entendimento de uma sociedade frágil e sem acesso cultural, eram evocados num misto de magia e mistério, agregados a ideias religiosas que, não raro, serviam de respaldo aos seus serviços. Chás, poções, rezas e caldos eram, algumas vezes, aliados do médico no combate a males que afligiam a população, sem perturbar o curso de tratamentos que o seu conhecimento preconizava. Se, por um lado, tal fato oferecia ao médico uma esfera de ação mais abrangente, por outro, dava margem ao uso indiscriminado e abusivo da atuação médica a serviço de facções, de políticas partidárias e de sujeição a situações extremas de interesse clandestino.

Com o surgimento de uma nova Medicina, suprida pela ciência e pela tecnologia, a sociedade ocidental passa a exigir que o compromisso médico seja continuamente repensado, revisto e reafirmado.[...] O médico atua de acordo com códigos éticos determinados pela sua classe, com normas sociais vigentes e com políticas de saúde organizadas para a sua atuação em prol de um conjunto de resultados pretendidos.

(RAVEL (Pseudônimo do autor). Ética: compromisso social e pessoal. In: **O médico do século XXI: compromisso social e responsabilidade compartilhada**. Disponível em: <<http://www.crmpr.org.br/imprensa/arquivos/2-lugar-ravel.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2014.)

Refleta sobre a necessidade de uma conduta médica pautada na ética, na humanidade e na solidariedade para, a seguir, escrever um texto **dissertativo-argumentativo** emitindo sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

Médicos sujeitos aos rigores de diversas leis e sua necessidade de sobrevivência

X

Ausência de critérios éticos norteadores da gestão pública em saúde

OBSERVAÇÕES:

- 1) Fale sobre a responsabilidade pessoal e os rígidos códigos de compromisso profissional e social dos médicos e a ausência de critérios éticos que norteia a gestão pública em saúde, pois os gestores agem sob a impessoalidade de siglas, competências governamentais e entidades indiferenciadas.
- 2) Mostre a reação do povo em face da falta de médicos e de condições de atendimento ao público, atribuindo toda a culpa do que ocorre aos profissionais de saúde.
- 3) Faça referência ao Brasil como um país de contrastes, em que há cada vez mais, nitidamente, uma Medicina para os pobres e outra para os ricos.
- 4) Apresente sugestões sobre a adoção de medidas que possam, pelo menos, minimizar o quadro atual.

Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 3

TEXTO:

Obrigado, Doutor/a!



Pela sua sapiência e pela paciência também.

Obrigado pelas palavras de conforto que pronuncia nos momentos de incertezas.

Pela disponibilidade e amabilidade.

- 5 Pelas vezes que, angustiado, bati à sua porta e ela se abriu para mim, como por milagre.

Obrigado por ser atencioso, cortês e realista diante dos fatos.

Por cuidar com destreza desta coisa tão frágil que carrego comigo — a vida!

- 10 Pelas vezes que o despertei no meio da noite, para mitigar um problema inesperado.

Obrigado quando dominando o seu cansaço domina também a minha dor e angústia, no desespero por uma ajuda, ou até à espera de um milagre.

- 15 Pelo seu olhar magnânimo e pela vontade de curar e transpor obstáculos.

Quando nos últimos recursos encontro suas mãos imantadas pelo calor humano.

- 20 Pelo desejo de ajudar e socorrer.

Obrigado pela sua coragem que contagia minha fraqueza.

Obrigado por ontem, por hoje e pelo amanhã.

E por sua amizade sincera, sem fronteiras.

- 25 Deus, Vós que sois o médico dos médicos, dai a todos os médicos e médicas a sabedoria que cura, a competência na qual confiamos, a dignidade que encoraja e o amor que é a luz da vida.

Amém.

CAVALCANTE, Rivaldo. **Obrigado, Doutor/a!** Disponível em: <<http://www.boasdicas.com/blog/2012/10/18/18-de-outubro-dia-do-medico-homenagem/>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

Questão 1

O perfil do profissional de saúde retratado no texto está mais bem delineado na alternativa

- A) Assume-se como parceiro daquele que precisa de cuidados específicos, pois sabe que, de alguma forma, será recompensado pelos serviços prestados em toda e qualquer urgência.
- B) Caracteriza-se pelo conhecimento da realidade socioeconômica do meio em que atua e, por isso mesmo, presta atendimento ao enfermo sempre que preciso, movido pela comisseração.
- C) É uma pessoa consciente do seu papel social e cidadão, razão por que assume a missão que abraçou com dedicação, sempre comprometido com a defesa da vida e o bem-estar do paciente.

- D) Possui formação abrangente e sólida, além da qualificação necessária para lidar com a doença e o doente, sendo, antes de tudo, aquele que demonstra, em relação a este último, ser o detentor do conhecimento científico.

- E) Trata-se de um ser voltado para o cumprimento do seu dever em detrimento até do seu aperfeiçoamento profissional e pessoal, porque sabe o valor da vida humana de um cidadão para a sua família.

Questão 2

Esse texto, pelas características que apresenta, pode ser classificado como uma

- A) canção clássica, pelas evocações que o definem.
- B) ode ou um hino, pela homenagem nele configurada.
- C) epopeia, pela narrativa de feitos que se assemelham aos de um herói.
- D) espécie de sátira, pelo tom crítico-irônico em torno de uma realidade inverossímil.
- E) prece laudatória, pelo pedido de intermediação divina em prol dos que estão sendo prestigiados.

Questão 3

Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, está correto o que se afirma em

- A) O articulador “pelas” (l. 2) introduz uma ideia de causa, do mesmo modo que “pelo” (l. 19).
- B) O vocábulo “conforto” (l. 2) é um derivado que se formou pelo mesmo processo que “ajuda” (l. 14).
- C) O adjetivo “angustiado” (l. 5), na oração em que se insere, exerce uma função sintática, e os qualificadores “atencioso, cortês e realista” (l. 7), outra.
- D) A palavra “até” (l. 14) indica, nesse caso, limite espacial.
- E) A transposição do termo “sincera” para antes de “amizade”, em “sua amizade sincera” (l. 23), altera a semântica do contexto.

Questões de 4 a 6

TEXTO:

A Medicina como síntese ativa de ciência e arte

Toda racionalidade médica, independentemente de seu paradigma, caracterizou-se historicamente por sintetizar, em uma atividade (**práxis**), a arte de curar doentes (**techné**) e um conhecimento ou ciência de doenças (**gnose, episteme**). A história dessa atividade é, talvez, tão antiga como o próprio homem na Terra, e durante milênios não houve, aparentemente, na *práxis* desse mediador entre os homens, o sofrer e a morte, nenhuma divisão entre conhecimento e arte.

- 10 A origem do conhecimento do médico era *sagrada* e, em sua experiência pessoal *vivida*, que incluía uma socialização e um treinamento de natureza esotérica,

este sintetizava *episteme* e *techne*.

- De qualquer forma, a natureza do saber, nitidamente filosófico (religioso ou não), diferia essencialmente do saber moderno, que busca o científico como ideal de verdade desde o século XVII. Nesse contexto, a Medicina ocidental pode ser vista como uma racionalidade médica específica, inserida em uma história cultural também específica, conhecida como *civilização ocidental*.

- Houve, portanto, um percurso progressivo de separação histórica e cultural entre os dois termos básicos que constituem o cerne da Medicina, isto é, o conhecimento das doenças e a arte de curar, o que não foi seguido pelas medicinas orientais.

LUZ, Madel. **A medicina como síntese ativa de ciência e arte.** Disponível em: <<http://www.curadores.com.br/site/arquivos/microsoft/6%20Madel%20LUZ.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2014. Com ajustes.

Questão 4

De acordo com o texto, do ponto de vista histórico, a Medicina

- A) continuou atrelada, ao longo do tempo, a suas marcas de origem.
- B) constituiu-se como uma arte ou técnica embasada no conhecimento.
- C) desvinculou-se inteiramente do esoterismo, em qualquer parte do mundo.
- D) manteve, em sua essência, no decorrer dos séculos, a mesma racionalidade.
- E) preservou uma harmonia interativa entre saber e prática, sobretudo no Ocidente.

Questão 5

Está correta a compreensão que se faz do fragmento transcrito em

- A) “A história dessa atividade é, talvez, tão antiga como o próprio homem na Terra” (l. 5-6) é uma afirmativa centrada em ideias correlatas, que não deixa patente, contudo, a certeza do que enuncia.
- B) “e durante milênios não houve, aparentemente, na *práxis* desse mediador entre os homens, o sofrer e a morte, nenhuma divisão entre conhecimento e arte.” (l. 6-9) integra uma informação que, pautada em negativas, desconstrói o que foi afirmado anteriormente sobre o assunto enfocado.
- C) “A origem do conhecimento do médico era *sagrada* e, em sua experiência pessoal *vivida*, que incluía uma socialização e um treinamento de natureza esotérica, este sintetizava *episteme* e *techne*.” (l. 10-13) constitui uma frase em que o termo “este” faz uma retomada do substantivo “treinamento” para estabelecer uma oposição com “conhecimento”.
- D) “De qualquer forma, a natureza do saber, nitidamente filosófico (religioso ou não), diferia essencialmente do saber moderno” (l. 14-16) apresenta o termo “saber”, na segunda ocorrência, ressignificado.
- E) “Nesse contexto, a Medicina ocidental pode ser vista como uma racionalidade médica específica, inserida em uma história cultural também específica, conhecida como *civilização ocidental*.” (l. 18-21) encerra uma declaração em que fica explicitada a ideia de que só na civilização ocidental houve um avanço considerável da *práxis* médica através do tempo.

Questão 6

“Houve, portanto, um percurso progressivo de separação histórica e cultural entre os dois termos básicos que constituem o cerne da Medicina, isto é, o conhecimento das doenças e a arte de curar, o que não foi seguido pelas medicinas orientais.” (l. 22-26)

A respeito da frase em destaque, é correto afirmar:

- A) O período que ela forma é composto por coordenação e subordinação.
- B) A primeira oração tem caráter conclusivo e apresenta o sujeito posposto à forma verbal “Houve”.
- C) O fragmento “que constituem o cerne da Medicina, isto é, o conhecimento das doenças e a arte de curar” constitui uma subordinada com valor substantivo.
- D) A oração “o que não foi seguido pelas medicinas orientais.” é explicativa, traz o conector “que” na função subjetiva, resgatando o pronome “o”, que, por sua vez, retoma o termo posterior a “portanto”.
- E) A forma verbal “foi seguido” é representativa de passividade e, transpondo-se a oração para a voz ativa, ela passará a ser *seguir*.

Questões de 7 a 12

TEXTO:

Informática e a Medicina do Século 21

- A Medicina está passando por rápidas transformações em todo o mundo, nesse final de século. Uma delas é o revolucionário progresso verificado com a disseminação de informação através da Internet e das redes de computadores. No entanto, o que é possível, atualmente, ainda está muito longe do que nos espera no futuro.

- Muitos hospitais estão começando a converter os prontuários de seus pacientes para o formato eletrônico.
- Nos EUA, a principal motivação para isso tem sido as exigências legais (certificação de hospitais pelo governo e problemas com ações movidas por má prática médica) e econômicas, mas existe uma preocupação crescente com a qualidade da informação disponível sobre os pacientes, a qual tem consequências imediatas sobre a qualidade da assistência médica prestada. Todos conhecem os enormes problemas causados pelo ineficiente e arcaico sistema de arquivamento médico em papel, que vão desde a tradicional ilegibilidade das anotações médicas, até a perda de informações ou a dificuldade de achar qualquer coisa. O registro médico eletrônico unificado tem muitas vantagens em relação ao de papel, ao facilitar enormemente as funções de busca, recuperação e análise de dados clínicos. A forma mais comum, usada em muitos consultórios médicos, é organizar a informação no computador na forma de fichas específicas para cada área ou tipo de exame ou resultado.

- Existem também registros médicos multimídia, ou seja, que podem incorporar versões digitais de imagens médicas, sons, sinais fisiológicos, etc. Várias

instituições estão fazendo experimentos com a disponibilização dessas informações através da Internet, usando a interface bem conhecida da *World Wide Web* (WWW), de fácil aprendizado e utilização.

Bons exemplos de projetos nesta área são o Artemis, da NLM, e o W3-EMRS e *Infomed*, dos EUA. Se acoplarmos as tecnologias da Inteligência Artificial (campo da Informática que desenvolve sistemas capazes de raciocinar de forma semelhante ao ser humano) aos bancos de dados clínicos, os médicos e enfermeiros podem utilizá-los para tomar decisões baseadas na situação particular de um paciente, por exemplo, para selecionar o melhor antibiótico. Um sistema desse tipo, denominado HELP, já está em operação há vários anos no Hospital dos Santos dos Últimos Dias, em Salt Lake City, e é comercializado por uma empresa americana. Quando o médico solicita ao computador para recuperar o prontuário eletrônico de um paciente, o sistema efetua automaticamente uma série de tarefas, podendo inclusive imprimir lembretes para o médico (ex., “*está na hora de pedir uma mamografia anual para esta paciente*”), auxiliar no diagnóstico (ex., “*os sintomas e sinais são indicativos de tuberculose pulmonar, com uma probabilidade de 87%*”) ou recomendar uma conduta (ex., “*o melhor antibiótico para tratar essa bacteremia são a penicilina G potássica intravenosa*”). Comprovadamente, esse sistema já economizou milhões de dólares em custos de medicamentos, ao mesmo tempo diminuindo a mortalidade e a duração da estadia hospitalar, tudo isso apenas ao colocar os computadores à disposição dos médicos e melhorar o acesso à informação. Os médicos gostam do sistema, porque ele dá uma maior segurança no diagnóstico e na conduta, os torna mais eficientes e atentos aos problemas passados e atuais dos seus pacientes.

HOGARTH, Michael E.; SABATTINI, Renato M. E. **Informática e a Medicina do Século 21**. Disponível em: <<http://www.informaticamedica.org.br/informaticamedica/n0102/hogarth.htm>>. Acesso em: 31 ago. 2014. Adaptado.

Questão 7

O principal objetivo do texto é

- A) salientar as vantagens da informática para o sistema de informação hospitalar, destacando, contudo, as dificuldades encontradas, que englobam desafios técnicos, organizacionais e financeiros.
- B) mostrar os entraves enfrentados pelos médicos norte-americanos para substituir o prontuário de papel, que apresenta falhas consideráveis em relação ao registro de informações médicas, pelo prontuário eletrônico, bem mais vantajoso e prático.
- C) anunciar pesquisas, em todos os países desenvolvidos, voltadas para a melhoria dos sistemas de informação na área de saúde, tendo em vista o acesso aos dados dos pacientes de maneira mais rápida e precisa e, portanto, menos desagregadora.

- D) destacar a importância dos avanços tecnológicos, objetivando informar a mais recente investida na informática médica direcionada para o desenvolvimento de sistemas de arquivos médicos computadorizados, o que vem ocorrendo nos EUA, visando automatizar o prontuário do paciente.
- E) relatar a evolução do uso da informática em algumas potências mundiais, que já trabalham com tecnologias da Inteligência Artificial e o que isso tem representado para a área de saúde desses países, sobretudo no que tange à redução de custos com medicação e à ampliação do conhecimento médico sobre seus pacientes.

Questão 8

É uma ideia comprovável no texto a que está relacionada com o fragmento transcrito em

- A) “No entanto, o que é possível, atualmente, ainda está muito longe do que nos espera no futuro.” (l. 5-7) registra uma ressalva em relação às colocações feitas anteriormente para prenunciar avanços futuros cujas vantagens estão mais voltadas para a parte econômica e a prática médica do que para o bem-estar do paciente, conforme fica evidente no parágrafo seguinte.
- B) “Muitos hospitais estão começando a converter os prontuários de seus pacientes para o formato eletrônico.” (l. 8-9) traz uma informação concernente ao envolvimento dos hospitais em sua totalidade com a tarefa de conversão dos prontuários dos pacientes para o formato eletrônico.
- C) “O registro médico eletrônico unificado tem muitas vantagens em relação ao de papel, ao facilitar enormemente as funções de busca, recuperação e análise de dados clínicos.” (l. 21-24) é um informe que maximiza os benefícios do registro dos dados clínicos no computador em relação ao manuscrito.
- D) “Existem também registros médicos multimídia, ou seja, que podem incorporar versões digitais de imagens médicas, sons, sinais fisiológicos, etc.” (l. 29-31) mostra outros progressos no campo da informática, procurados por hospitais para evitar ações decorrentes da prática médica ineficiente.
- E) “Um sistema desse tipo, denominado HELP, já está em operação há vários anos no Hospital dos Santos dos Últimos Dias, em Salt Lake City, e é comercializado por uma empresa americana.” (l. 44-47) destaca o Hospital dos Santos dos Últimos Dias como pioneiro no uso de sistemas de alto padrão tecnológico, já comercializados na própria cidade por uma empresa americana.

Questão 9

A linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo e toda ela tem um objetivo.

A usada na composição desse texto

- A) volta-se para o locutor, revelando os seus sentimentos, as suas emoções em face da realidade enfocada.
- B) fala dela mesma, ao explicar as próprias palavras do seu registro, visando tornar a comunicação mais inteligível.
- C) dá prioridade a dados concretos, fatos e circunstâncias, ao transmitir informações objetivas sobre o assunto de que trata.

- D) caracteriza-se basicamente pela busca de termos mais burilados, com o predomínio de palavras ressignificadas na abordagem que faz do tema para encantar o público a que se destina mais especificamente.
- E) procura influenciar o leitor sobre o que afirma a respeito da utilização da informática na área de saúde, tentando convencê-lo a adotar os mesmos recursos por sua praticidade e custos relativamente acessíveis.

Questão 10

No que diz respeito aos elementos coesivos sequenciais usados no texto, está correto o que se afirma em

- A) “mas” (l. 13) dá progressão às ideias trabalhadas através de uma restrição ao que foi antes enunciado sobre a problemática do arquivamento de informações médicas.
- B) “que” (l. 19) contribui para o desenvolvimento do assunto por meios de uma explicação sobre as causas e consequências advindas do registro manuscrito de dados para os pacientes hospitalizados.
- C) “para” (l. 27) auxilia o progresso das informações, indicando a finalidade das fichas usadas pelos médicos em seus consultórios, o mesmo ocorrendo com “para” (l. 42), que, ao enfatizar o valor dos sistemas a que faz referência, apresenta-se com identidade semântica e morfológica em relação ao termo citado.
- D) “Se” (l. 38) dá sequência ao tema abordado estabelecendo uma hipótese que ainda não está devidamente comprovada nem posta em prática.
- E) “ou” (l. 55) faz avançar a linha de raciocínio sobre o detalhamento do viés temático abordado ao incluir novo dado relacionado com as benesses do sistema eletrônico de que trata.

Questão 11

Os elementos linguísticos presentes na tessitura do texto permitem afirmar que está correta a informação dada sobre o termo transcrito na alternativa

- A) A transposição do qualificador “crescente”, em “uma preocupação crescente” (l. 13), para antes de “preocupação” altera a estrutura sintático-semântica da frase à qual esse termo pertence.
- B) A expressão “de arquivamento médico” (l. 18) exerce a mesma função sintática que “de papel” (l. 23), pois ambas modificam um nome.
- C) O advérbio “enormemente” (l. 23) é um modificador verbal que passa a ideia de modo em um grau muito elevado.
- D) A oração “Existem também registros médicos multimídia” (l. 29) admite a substituição da forma verbal “Existem” por *Há*, sem que isso acarrete qualquer alteração de ordem semântica ou sintática para o contexto.
- E) O sinal de crase presente em “à disposição dos médicos” (l. 61-62) se justifica da mesma forma que em “à informação” (l. 62), já que se trata de uma combinação da preposição *a*, que é exigida por termos que pertencem à mesma classe de palavras com o artigo definido *a*.

Questão 12

O fragmento em que uma das vírgulas tem emprego facultativo é o transcrito na alternativa

- A) “O registro médico eletrônico unificado tem muitas vantagens em relação ao de papel, ao facilitar enormemente as funções de busca, recuperação e análise de dados clínicos.” (l. 21-24).
- B) “Bons exemplos de projetos nesta área são o Artemis, da NLM, e o W3-EMRS e *Infomed*, dos EUA.” (l. 36-37).
- C) “Um sistema desse tipo, denominado HELP, já está em operação há vários anos no Hospital dos Santos dos Últimos Dias, em Salt Lake City, e é comercializado por uma empresa americana.” (l. 44-47).
- D) “Comprovadamente, esse sistema já economizou milhões de dólares em custos de medicamentos, ao mesmo tempo diminuindo a mortalidade e a duração da estadia hospitalar, tudo isso apenas ao colocar os computadores à disposição dos médicos e melhorar o acesso à informação.” (l. 57-62).
- E) “Os médicos gostam do sistema, porque ele dá uma maior segurança no diagnóstico e na conduta, os torna mais eficientes e atentos aos problemas passados e atuais dos seus pacientes.” (l. 62-66).

Questão 13



JORGE. **Complicada relação: Médico & Paciente.** Disponível em: < <http://maiiaroyer.spaceblog.com.br/1344633/Complicada-relacao-Medico-Paciente/> >. Acesso em: 7 set. 2014.

O traço de humor desse cartum diz respeito a uma crítica feita à

- A) displicência médica em aconselhar uma pessoa sobre determinada maneira de agir sem levar em conta seu grau de instrução.
- B) interpretação que o paciente deu à recomendação médica quanto ao uso de bebida, tomando por base o sentido literal do verbo “afastar”.
- C) necessidade de comprovação por parte do médico de que grande parte dos pacientes nada entende do que lhe é prescrito e ainda faz crítica à assistência recebida.
- D) linguagem ambígua usada pelo médico em pressuposta consulta de um paciente, e o não entendimento do que foi dito por este último, causando-lhe sérios embaraços.
- E) preocupação do profissional de saúde sobre os efeitos maléficos do álcool para o paciente e a brincadeira que este último resolveu fazer com o aconselhamento daquele.

I.

A quem interessa a relação médico-paciente?

O assunto da relação médico-paciente (RMP) tem sido tratado extensamente por numerosos autores. Entretanto, na maioria das vezes, suas análises são lidas e debatidas por profissionais distantes da prática clínica, o que não deixa de conferir a essas discussões uma aparência de inutilidade. A Medicina, como comenta Clavreul (1983), segue indiferente ao que dela se diz.

Para a maioria dos clínicos, a questão da relação com seus clientes remete basicamente a algumas aulas da graduação, ou aparece na forma de um discurso mais ou menos lírico, utilizado em conversas entre colegas, frequentemente sem maiores correlações com a realidade vivida nos consultórios e enfermarias.

Mostra-se, dessa forma, despossuída de qualquer conteúdo positivo ou intrínseco às aptidões objetivamente exigidas para o cuidado dos doentes; portanto, um conceito idealizado.

Por outro lado, boa parte das críticas dirigidas à forma como se estabelece usualmente essa relação carece igualmente da proposição de alternativas factíveis dentro da realidade cotidiana dos profissionais de saúde e, portanto, compartilham da mesma ilusão idealista.

Um exemplo bastante prático disso é a abordagem do aspecto afetivo da RMP. Ora, a afetividade existe inevitavelmente, na medida em que ela se refere a um contato entre pessoas, embora concordemos com Sartre (Birman, 1980) quando considera a relação com o médico como um fato original, diferenciado das características das outras relações, o que certamente não invalida a afirmação anterior. Dessa forma, por mais que se procure manter um distanciamento, sentimentos estarão sempre presentes, nos mais variados modos [...]. Não pretendemos menosprezar esse aspecto da RMP. Entretanto, parece-nos mais adequado aceitar simplesmente o caráter imprevisível dos afetos presentes na consulta, na medida em que envolvem um campo alheio à racionalidade humana.

FERNANDES, João Cláudio Lara. **A quem interessa a relação médico-paciente?** Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v9n1/03.pdf>>. Acesso em: 7 set. 2014. Adaptado.

II.

O ensino-aprendizagem da relação médico-paciente

A relação médico-paciente é um processo especial de interação humana, que é a base da prática clínica em suas dimensões técnica, humanística, ética e estética. Como qualquer processo de interação interpessoal, essa relação é mediada pela comunicação.

Entre seus benefícios estão, dentre outros, maior precisão na identificação dos problemas do paciente, com promoção do raciocínio clínico; maior adesão ao tratamento; melhor entendimento pelos pacientes de seus problemas, das investigações conduzidas e das opções de tratamento; menor incidência de queixas de erro médico e maior satisfação para médico e paciente.

Pesquisas realizadas desde a década de 1970 têm constatado associação entre comunicação efetiva e influência positiva na saúde física e emocional do paciente. Mas a demonstração de problemas na área da comunicação em saúde tem sido frequente, como a percepção de pacientes cujas preocupações não são elucidadas pelos médicos, o não diagnóstico de problemas psicossociais e psiquiátricos na prática médica, a falta de aconselhamento em saúde pelo médico ao paciente e o não entendimento ou a não lembrança pelos pacientes sobre o que o médico diz quanto ao diagnóstico e/ou tratamento.

As habilidades de comunicação podem ser ensinadas. [...] As escolas médicas têm não só a oportunidade, mas a responsabilidade de ensinar e avaliar as habilidades de comunicação, e estudos demonstram sua promoção após intervenções educacionais.

No Brasil, as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Medicina, homologadas em 2001, contemplam a importância das habilidades de comunicação, e a Comissão Nacional de Residência Médica, em 2004, deliberou que os concursos para admissão de residentes deveriam incluir uma segunda fase, constituída de prova prática, já que “a avaliação das habilidades e comportamentos constitui elemento essencial à seleção do candidato”.

GROSSEMAN, Suely; STOLL, Carolina. **O ensino-aprendizagem da relação médico-paciente.** Disponível em: <http://www.sielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a04.pdf>. Acesso em: 8 set. 2014. Adaptado.

Questão 14

Os dois textos (I e II) têm em comum o fato de

- A) desenvolverem a mesma temática, embora com enfoques diferentes.
- B) tratarem a relação-médico paciente como algo que ocorre espontaneamente.
- C) mostrarem que habilidades de comunicação não interferem na atuação médica.
- D) inviabilizarem possíveis influências do aspecto afetivo na prática dos profissionais de saúde.
- E) conferirem ao tema abordado um caráter de menor relevância por se tratar de uma ilusão idealista.

Questão 15

O confronto dos dois textos permite considerar como correto o que deles se afirma em

- A) Um completa o outro, pois abordam assuntos relacionados com a atuação médica em prol do restabelecimento da saúde das pessoas acometidas do mesmo mal.
- B) Ambos retratam a relação médico-paciente como uma questão vazia de significado para o profissional de Medicina, já que não interfere nas aptidões voltadas para o cuidado do enfermo.
- C) Um e outro consideram a questão de que tratam como um meio eficaz tão somente para o doente esclarecer dúvidas sobre prescrições de medicamentos e outras preocupações concernentes à sua enfermidade.
- D) O primeiro trabalha em função de negar o valor clínico da comunicação entre quem assiste e aquele que é assistido, diferentemente do segundo, que o julga eficiente para evitar ações contra a ineficácia da prática médica.
- E) O primeiro vê a inexistência de benefícios propriamente ditos na relação do médico com o paciente, enquanto o segundo a considera sob outro ângulo, referendando a influência positiva que há, em mão dupla, na prática clínica aberta ao diálogo afetivo.

Questão 16

Quanto às formas verbais usadas no texto I, a única informação **sem respaldo gramatical e/ou contextual** é a explicitada em

- A) “são lidas [e debatidas]” (l. 3-4) está na voz passiva e, desse modo, o termo “profissionais distantes da prática clínica” (l. 4-5) funciona como o agente da ação que explicita.
- B) “comenta” (l. 7) expressa uma ação representativa de um presente histórico, cujo sujeito é simples e aparece posposto à forma verbal.
- C) “carece” (l. 21) concorda, no singular, com a forma partitiva “boa parte d[as]” (l. 19), mas poderia estar no plural concordando com “críticas dirigidas” (l. 19), e apresenta-se com a mesma regência que “compartilham” (l. 23).
- D) “concordemos” (l. 28) exige um complemento, como ocorre com “invalida” (l. 32), ambos recebendo a mesma classificação.
- E) “pretendemos menosprezar” (l. 35) não forma uma locução verbal, porque o infinitivo “menosprezar” pode formar outra oração com a presença de um conector.

Questão 17

Existe, no texto I, uma relação de causa e consequência no fragmento transcrito em

- A) “A Medicina, como comenta Clavreul (1983), segue indiferente ao que dela se diz.” (l. 6-8).
- B) “Mostra-se, dessa forma, despossuída de qualquer conteúdo positivo ou intrínseco às aptidões objetivamente exigidas para o cuidado dos doentes; portanto, um conceito idealizado.” (l. 15-18).

- C) “a afetividade existe inevitavelmente, na medida em que ela se refere a um contato entre pessoas” (l. 26-28).
- D) “embora concordemos com Sartre (Birman, 1980) quando considera a relação com o médico como um fato original, diferenciado das características das outras relações, o que certamente não invalida a afirmação anterior.” (l. 28-32).
- E) “Dessa forma, por mais que se procure manter um distanciamento, sentimentos estarão sempre presentes, nos mais variados modos [...]” (l. 32-34).

Questão 18

No texto II, a análise que se faz do termo destacado no contexto oracional está correta em

- A) “A relação médico-paciente é um processo especial **de interação humana**” (l. 1-2) — complemento de “processo”, palavra que expressa a ideia de retroação.
- B) “Mas a demonstração de problemas na área da comunicação em saúde tem sido **frequente**” (l. 18-19) — atributo de “demonstração de problemas”, que tem sentido reiterativo.
- C) “como a percepção de pacientes **cujas** preocupações não são elucidadas pelos médicos” (l. 19-21) — modificador de “pacientes”, termo que, por sua vez, equivale a *tolerantes*.
- D) “e estudos demonstram sua promoção **após intervenções educacionais**.” (l. 30-32) — termo circunstancial que indica meio.
- E) “que os concursos para admissão **de residentes** deveriam incluir uma segunda fase” (l. 37-39) — adjunto adnominal de “admissão”, sinônimo de *aprovação* e um derivado regressivo.

Questão 19

Estabelecem, no texto II, a mesma relação no contexto em que se inserem os termos destacados em

- A) “**que** é a base da prática clínica em suas dimensões técnica, humanística, ética e estética.” (l. 2-4) / “**que** os concursos para admissão de residentes deveriam incluir uma segunda fase” (l. 37-39).
- B) “**Como** qualquer processo de interação interpessoal” (l. 4-5) / “**como** a percepção de pacientes cujas preocupações não são elucidadas pelos médicos” (l. 19-21).
- C) “e maior satisfação **para** médico e paciente.” (l. 13-14)/ “deliberou que os concursos **para** admissão de residentes (l. 37-38).
- D) “**Mas** a demonstração de problemas na área da comunicação em saúde tem sido frequente” (l. 18-19)/ “**mas** a responsabilidade de ensinar e avaliar as habilidades de comunicação” (l. 29-30).
- E) “e o não entendimento **ou** a não lembrança pelos pacientes” (l. 24-25)/ “o médico diz quanto ao diagnóstico **e/ou** tratamento.” (l. 25-26).

Dizem as escrituras sagradas: “Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer”. A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A “reverência pela vida” exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a “morienterapia”, o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a “Pietà” de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe o morrer deixa de causar medo.

ALVES, Rubem. Sobre a morte e o morrer. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 12 out. 2003. Caderno Sinapse, p. 3.

A voz autoral, no final da crônica, em tom de piada, sugere uma nova especialidade médica, a “morienterapia”, cuja padroeira seria “Pietà” e, desse modo,

- A) revela-se amedrontado em face da passagem de um plano para outro, pois, de certa forma, afirma que a vida é só uma: a que se vive aqui.
- B) enaltece, na sua visão da prática médica, o desvelo dos profissionais de saúde que tentam, a todo custo, evitar a perda de um paciente, mantendo-os em UTIs.
- C) planeja o momento da morte como se fosse uma obra de arte, instruindo os profissionais de saúde a como proceder nesses momentos finais da vida na Terra.
- D) retoma o simbolismo cristão de Maria, que acolhe, em seus braços, o filho amado morto na cruz, sugerindo que o mesmo acontecerá com os demais seres, na hora do sofrimento e da morte.
- E) reluta contra a ideia de partida, procurando amenizar os sofrimentos que tal fato causa, sobretudo, quando o acontecimento ocorre em meio de aparelhagens que de nada adiantam para evitar o inevitável.

Questões de 21 a 23

TEXTO:

Gripe

*Vos confesso que desejo
De cair convosco na cama.*

Camões

Acometido de uma forte gripe
Deitei-me solitário na cama
Com dores no corpo inteiro
Suando frio e tremendo todo.

- 5 Dia miserável, sem misericórdia:
Tosse, dor de garganta, febre;
Tentei em vão, retorcido, dormir
Torto, vi tevê a tarde toda.

Pensei na banalidade de uma gripe:

- 10 Uma bobagem, uma ninharia.

Culpo uma noite mal dormida,
Um contato fortuito na padaria.

Irritado com esse pensamento
Com a tolice de uma enfermidade

- 15 Que nem sequer é prioridade uma doença
Mas que nos deixa imprestáveis.

Assim é com muita coisa:

Um nada que nos devora
Uma vertigem no nível do chão

- 20 Um vírus invisível que nos vira do avesso.

SMITH, Plínio Junqueira. **Gripe**. Disponível em: < <http://www.algumapoesia.com.br/poesia3/poesianet283.htm> >. Acesso em: 10 set. 2014.

Questão 21

A voz poética, através de uma linguagem direta quase sem alegorias,

- A) projeta no plano físico suas mal resolvidas dores morais, camuflando o verdadeiro sofrimento de viver.
- B) demonstra sua consciência de fragilidade humana em contraposição à sua inaceitação do sofrimento físico e moral.
- C) tenta contornar as dores morais da vida, externando seu sofrimento em decorrência de uma enfermidade que nada tem de grave.
- D) busca o conhecimento de si mesmo, ao tratar de uma doença corriqueira e de seus efeitos aniquiladores do corpo humano.
- E) expõe suas considerações sobre o sofrimento causado por uma simples gripe, associando-o a tantos outros relacionados com o dia a dia.

Questão 22

A série de palavras que **deixa de pertencer** ao mesmo campo semântico é a transcrita na alternativa

- A) “gripe” (v. 1)/ “doença” (v. 15)/ “vírus” (v. 20).
- B) “corpo” (v. 3)/ “garganta” (v. 6)/ “pensamento” (v. 13).
- C) “inteiro” (v. 3)/ “todo” (v. 4)/ “toda” (v. 8).
- D) “Dia” (v. 5)/ “tarde” (v. 8)/ “noite” (v. 11).
- E) “banalidade” (v. 9)/ “bobagem” (v.10)/ “tolice” (v. 14).

Questão 23

“Um vírus invisível que nos vira do avesso” (v. 20)

A figura de linguagem presente no verso em destaque é a descrita em

- A) Exagero na afirmação com o objetivo de realçar o pensamento.
- B) Emprego de palavras ou expressões agradáveis por outras de sentido grosseiro.
- C) Cruzamento de duas ou mais sensações distintas aceitas apenas no plano figurado.
- D) Repetição de sons consonantais idênticos ou semelhantes para criar um efeito sonoro.
- E) Quebra de um grupo sintático pela inclusão de um termo pertencente a outro grupo sintático.



MAIA, Solon. **Blog Meus nervos**. Disponível em: < <http://entrevistando.net/entrevistando-solon-maia-medico-e-criador-do-blog-meus-nervos/> >. Acesso em: 10 set. 2014.

A leitura da tira leva ao pressuposto de que a paciente

- A) desacredita na eficácia terapêutica do médico.
- B) concebe trabalho como algo pior do que doença.
- C) questiona o médico para ter certeza absoluta de sua cura.
- D) sabe que seu ofício demanda grande esforço do trabalhador.
- E) está tensa temendo uma recaída devido à atividade que exerce.

Questões 25 e 26

TEXTO:

Vozes da morte

Agora, sim! Vamos morrer, reunidos,
Tamarindo de minha desventura,
Tu, com o envelhecimento da nervura,
Eu, com o envelhecimento dos tecidos!

Ah! Esta noite é a noite dos Vencidos!
E a podridão, meu velho! E essa futura
Ultrafatalidade de ossatura,
A que nos acharemos reduzidos!

Não morrerão, porém, tuas sementes!
E assim, para o Futuro, em diferentes
Florestas, vales, selvas, glebas, trilhos,

Na multiplicidade dos teus ramos,
Pelo muito que em vida nos amamos,
Depois da morte, inda teremos filhos.

ANJOS, Augusto dos. **Vozes da morte. Eu e outros poemas**. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 62-63. (Coleção A obra-prima de cada autor).

Questão 25

Na concepção do sujeito poético, a morte é

- A) o aniquilamento total, o fim de tudo.
- B) uma libertação das adversidades da vida.
- C) um processo de transformação da matéria, mas não sua finitude.
- D) a certeza da impotência humana diante de uma força superior.
- E) a sensação de incapacidade do homem de se perpetuar no tempo.

Questão 26

A leitura do texto permite inferir corretamente que esse texto, na verdade,

- A) retrata o apego do ser humano à existência terrestre.
- B) transmite a crença do homem na existência de outras vidas.
- C) passa a ideia de noite como sinônimo de vazio e desintegração.
- D) constitui um convite à humanidade para a preservação ambiental.
- E) celebra a continuidade da vida e a aliança do homem com a natureza.

Questões 27 e 28

TEXTO:

— Lampião morreu!

[...] Furando a escuridão lá de fora, relampeia aqui dentro a mesma voz: *morreu o peste cego!* Ouvira bem? Trafega-lhe no corpo um arrepio. Fora mesmo esse fio de mel que escorrera da zoadá pra lhe adoçar as entranhas? Tomara, santo Deus, tomara! E sem ter mão de si, desgovernado numa vertigem sem qualquer ação, Coriolano larga a linha pra uma banda e pula do banquinho a rosnar vitoriado:

10 — Toma lá, satanás dos infernos!

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. 3. ed. rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 13.

Questão 27

O trecho em destaque, inserido na obra, permite afirmar que o recebimento da notícia da morte de Lampião causou alegria a Coriolano, porque, dentre os estragos que fez essa figura lendária no sertão nordestino, ele foi também responsável pela morte de

- A) Felipe, tio de Coriolano, autêntica representação do sujeito interiorano.
- B) Maria Melona, ex-mulher de Felipe, que o salvara do punhal do cangaceiro.
- C) Janjão Devoto, o vendeiro enfezado, com o qual Coriolano não se dava bem.
- D) Chico Gabiru, amigo de Felipe e o mediano de seu casamento com Maria Melona.
- E) Zerramo, amigo de Coriolano e Felipe, e da burra Carmela, animal de estimação de ambos.

Questão 28

Está estruturado em linguagem puramente denotativa o fragmento transcrito na alternativa

- A) “Furando a escuridão lá de fora, relampeia aqui dentro a mesma voz: morreu o peste cego!” (l. 2-3).
- B) “Trafega-lhe no corpo um arrepio.” (l. 4).
- C) “Fora mesmo esse fio de mel que escorrera da zoadá pra lhe adoçar as entranhas?” (l. 4-6).
- D) “Coriolano larga a linha pra uma banda e pula do banquinho a rosnar vitoriado” (l. 8-9).
- E) — Toma lá, satanás dos infernos!” (l. 10).

Questão 29

O mundo agora baseava seu sustento na substituição de um objeto pelo outro, em prazos cada vez menores.

As palavras da moda eram “descartável”, “virtual” e “obsoleto”.

A vida para os vampiros não estava fácil. O sangue das pessoas podia vir com AIDS, hepatite e drogas pesadas. O dos animais era uma porcária também, contaminado por hormônio e agrotóxicos.

Os fios estavam desaparecendo. Dos telefones, dos microfones, dos aparelhos de televisão, dos rádios, das antenas. O próprio cordão umbilical ia virando coisa do passado.

Faziam-se pessoas em ampolas de vidro e, num futuro próximo, cada um poderia tirar uma cópia de si mesmo a partir de uma célula, transportar a memória para o clone e viver para sempre. Os vampiros teriam companhia.

Mas na certa só os ricos vão ser imortais.

JAF, Ivan. **O vampiro que descobriu o Brasil**. Nova ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 2012. p. 105.

Nesse trecho do livro, Ivan Jaf, dando continuidade à busca incansável de Antônio Brás para matar o vampiro que o transformou em um ser imortal e poder voltar à sua condição normal,

- A) critica, indiretamente, qualquer tipo de imortalidade, pois, para ele, a morte faz parte do ciclo vital e nenhum ser será capaz de mudar tal fato.
- B) retrata a situação a que chegou a humanidade, que só visa a dinheiro e, despossuída de valores éticos, constrói, a cada dia, sua própria destruição.
- C) ironiza a evolução técnico-científica, insinuando que os benefícios de tantas conquistas não atingem a todos e, desse modo, não visam ao bem-estar de toda a humanidade.
- D) sinaliza que o mundo capitalista é cruel, e o ser humano não tem mais possibilidade de retorno às suas origens, de modo que, daqui para a frente, só os ricos terão vez e voz.
- E) denuncia os abusos do homem moderno, que perdeu suas raízes e pensa apenas em destruir tudo à sua volta, objetivando mostrar que ética e justiça são palavras descartáveis no dia a dia moderno.

Questão 30

Quem dedica seu tempo
em prol da vida,
sabe bem o valor
que ela tem...

18 de outubro

Homenagem aos COLEGAS MÉDICOS



Parceiros integrais na busca da
saúde das pessoas!

HOMENAGEM aos colegas médicos. Disponível em: <http://www.soergs.org.br/index.php?cd=801&descricao=homenagem_aos_colegas_medicos&tag=>>. Acesso em: 8 set. 2014.

Essa homenagem pelo transcurso do Dia do Médico, feita por um médico para seus colegas,

- A) referenda a disponibilidade médica em prol da saúde das pessoas.
- B) revela a importância do profissional de saúde para a promoção do bem-estar humano.
- C) reflete a consciência do valor da vida por aqueles cuja missão consiste em preservá-la.
- D) mostra como os médicos são unidos e se auxiliam, independentemente de suas especialidades.
- E) sugere um desempenho profissional pautado na utilização integral do tempo em função do outro.

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 36

TEXTO:

Your Best Shot
With more new choices, there's a flu vaccine for almost everyone

Dr. Greg Poland is expecting a lot of questions – and confusion – from his patients this flu season. For the first time, U.S. health officials will distribute six influenza vaccines, up from four last year. “Instead of the one-size-fits-all approach, we are moving to vaccines...for individual patients,” says Poland, director of the Mayo Clinic Vaccine Research Group.

The goal is to get more than the usual 40% of the U.S. population immunized by adding shots made specifically for those who have an allergy to eggs (previously, all flu vaccines contained egg protein), among other conditions. And a new shot and nasal spray protect against four, instead of the usual three, influenza strains. Within a few seasons, says Dr. Michael Shaw at the Centers for Disease Control and Prevention (CDC), every flu vaccine option will be using such an uberformula.

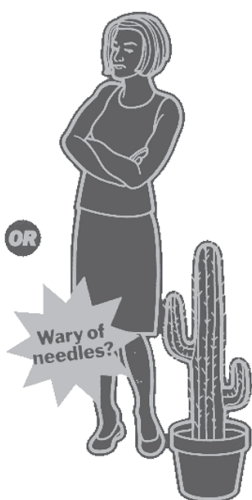
There are caveats: some of the specialized shots can be more expensive. For now, that four-strain shot can cost up to 30% more than a standard one. But more vaccine options will lead to fewer flu cases, and that could save both lives and health care costs.

ARE YOU ...



EGG-FREE SHOT

Made with influenza proteins grown in caterpillar cells instead of chicken eggs; for people who are allergic to egg proteins



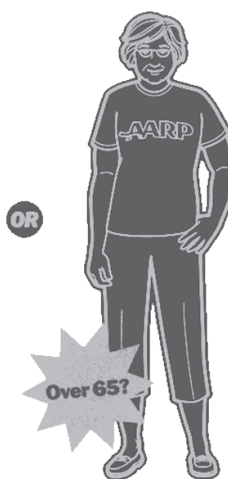
MICRONEEDLE SHOT

Penetrates the skin, not deeper muscle, for a less painful jab. It delivers less flu protein but protects just as well as the traditional shot while costing more



NASAL SPRAY

Recommended for squirmy kids who might not like needles, although it's approved for use on all ages



HIGH-DOSAGE SHOT

Contains more influenza protein to better prepare older immune systems, which don't always mount strong defenses



STANDARD SHOT

Three-strain versions are effective, but four-strain shots offer broader protection, including against both types of influenza-B viruses circulating during flu season

PARK, Alice. Your Best Shot. **Time**. Sept 16, 2013, p.13.

Questão 31

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () This flu season, Americans will have a relatively narrow range of vaccine options.
- () Compared with last year, two more types of flu vaccines will be available this flu season.
- () Until recently, the only way of getting immunized against influenza was through a vaccine containing three strains of the virus.
- () Nowadays, less than half the U.S. population gets the flu vaccine regularly.

A) T F T F
B) T F F T
C) F T T F
D) F T T T
E) T T T T

- A) limit the distribution of influenza vaccines.
- B) cut down on the range of flu vaccine options.
- C) increase the offer of one-size-fits-all flu vaccines.
- D) remove the egg protein from all flu vaccines.
- E) improve the flu vaccines coverage in the near future.

- A) won't find them easily.
- B) may have to pay more for them.
- C) are very likely to get less protection.
- D) will have only about 40% of protection.
- E) will probably catch more colds than usual.

A) children.
B) teenagers.
C) the elderly.

D) young babies.
E) young adults.

A) intradermal.
B) painless.
C) cheaper.

D) ineffective.
E) flu-protein free.

- A) More deaths due to influenza.
- B) Less use of the quadrivalent flu shot.
- C) Fewer flu victims and lower health care costs.
- D) Less research on the flu vaccines performance.
- E) More visits to the doctor for your annual flu shot.

Consultec 22 anos

Questão 40

Considering vocabulary use in the text, the only alternative in which the word or expression **is not suitably defined** is

- A) "further" (l. 3) – additional.
- B) "deadly" (l. 4) – fatal.
- C) "samples" (l. 9) – small amounts of.
- D) "at least" (l. 13) – finally.
- E) "fate" (l. 20) – future.

Questão 41

"a virus which in the past claimed millions of lives." (l. 9-10)

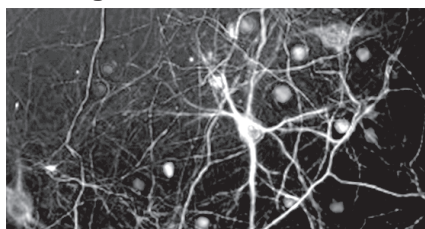
The verb "claimed" in this sentence is closest in meaning to

- A) saved. D) changed.
- B) spared. E) relieved.
- C) killed.

Questões de 42 a 44

TEXTO:

Programmable brain cells



- Pluripotent stem cell research took off like a rocket in 2012. After discovering that skin cells can be genetically reprogrammed into stem cells, which can in turn be reprogrammed into just about any cell in the human body, a team led by Sheng Ding at UCSF managed to engineer a working network of newborn neurons from a harvest of old skin cells. In other words, the team didn't just convert skin cells into stem cells, then into neurons — they actually kept the batch of neurons alive and functional long enough to self-organize into a primitive neural network. In the near future, it's likely that we'll be treating many kinds of brain injuries by growing brand-new neurons from other kinds of cells in a patient's own body. This is already close on the horizon for liver and heart cells — but the thought of being able to technologically shape the re-growth of a damaged brain is even more exciting.

PROGRAMMABLE brain cells. Disponível em: <<http://the-connecto.me/2012/12/the-top-5-neuroscience-breakthroughs-of-2012/>>. Acesso em: 13 out. 2014.

Questão 42

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () In 2012, there were rapid advances and major breakthroughs in stem cell research and in neuroscience.
- () A group of scientists has discovered a way to transform human skin cells into brain cells.
- () The main weakness of stem cells is that they cannot be converted into neurons.
- () New neurons can only be created from brand-new skin cells.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T D) F F T T
- B) T F F T E) F T T F
- C) T T F F

Questão 43

About Sheng Ding's study at UCSF, it's correct to say that

- A) it denies the possibility of reshaping a damaged brain.
- B) it has already enabled scientists to create liver and heart cells.
- C) it has found out that it will be almost impossible to treat many brain injuries.
- D) it admits that there isn't much to do in the field of regenerative medicine.
- E) it offers new hope in the fight against neurodegenerative conditions.

Questão 44

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The word "like" (l. 1) is functioning as a verb.
- B) The modal "can" (l. 2) expresses permission.
- C) The verb form "led" (l. 5) is in the Past Participle.
- D) The word "actually" (l. 9) is the same as *currently*.
- E) The word "by" (l. 13) is introducing the agent in a passive construction.

Questões de 45 a 48

TEXTO:

The Checkup
HEALTH NEWS EXAMINED

Headline says:

Can drugs for depression harm babies' hearts?

Science says: A study of more than 900,000 women found that those who took antidepressants while pregnant weren't more likely to have fetuses with heart defects. That's good news for the 8% to 13% of women who take the drugs, but if you're pregnant, you should still talk to your physician about side effects.

Headline says:

The FDA will limit salt in processed foods.

Science says: The FDA is proposing a guideline on the amount of sodium that manufacturers can add to processed food. The agency says too much sodium leads to high blood pressure and heart disease — but for now it's just a recommendation, so it's strictly voluntary.

Headline says:

A broccoli drink can detox your blood.

Science says: Scientists gave 300 Chinese men and women a broccoli-sprout beverage that cleared air-pollution toxins from their system faster than normal. The researchers think the answer lies in the cancer-preventing compounds found in the veggies.

PARK, Alice. **The Checkup**. Time/Jul 7-14, 2014, p.12.

Questão 45

As an answer to the first headline “*Can drugs for depression harm babies’ hearts?*”, scientists say that, if a pregnant woman takes antidepressants, her baby

- A) is expected to have heart problems.
- B) will be born before the due date.
- C) won’t probably be affected by them.
- D) will certainly have a heart defect.
- E) will be subject to serious side effects.

Questão 46

Considering the use of antidepressants by pregnant women, the author thinks that they

- A) must avoid taking them.
- B) shouldn’t use them at all.
- C) won’t suffer any side effects.
- D) had better hear their doctors first.
- E) can only buy them by prescription.

Questão 47

About the FDA guideline on the amount of sodium in processed foods, manufacturers

- A) have to obey it.
- B) are free to follow it or not.
- C) are not expected to follow it.
- D) can’t delay their decision about it.
- E) should abolish salt as soon as possible.

Questão 48

According to the third piece of news, the fact of a broccoli drink being able to detox one’s blood is probably

- A) true.
- B) illusory.
- C) suspicious.
- D) unreliable.
- E) farfetched.

Questões 49 e 50



**“What fits your busy schedule better,
exercising one hour a day or being
dead 24 hours a day?”**

GLASBERGEN, Randy. Disponível em: <www.glasbergen.com>. Acesso em: 13 out. 2014.

Questão 49

The doctor is telling his patient that

- A) his busy schedule helps him exercise.
- B) there’s nothing wrong with his health.
- C) he’ll certainly die if he does not see the doctor regularly.
- D) he should exercise twenty-four hours every day.
- E) no matter how busy he is, he has to find time to exercise.

Questão 50

The verb form “fits” is nearest in meaning to

- A) suits.
- B) cuts.
- C) gives.
- D) delays.
- E) damages.

* * *

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 41

TEXTO I:

La salud, derecho universal

- El derecho a la salud es un derecho supuestamente universal, pero para poder disfrutarlo se necesitan unos medios que los habitantes y los Gobiernos de los países pobres están muy lejos de poseer. Hoy en día, los medios de comunicación se están haciendo eco de los problemas éticos que plantean infecciones tales como la hepatitis C y la enfermedad causada por el virus del ébola. Referente a la primera, se discute la aplicación de un nuevo tratamiento de gran efectividad pero de elevado precio; ¿quién lo costeará?, ¿se puede aplicar a los miles, millones, de enfermos que lo necesitan? En cuanto a la segunda, se plantea si es lícito administrar de forma urgente una terapia todavía no bien estudiada ante una enfermedad a menudo mortal.
- No nos engañemos: todo ello ha cobrado actualidad, y creado un gran impacto mediático, porque la primera infección está ampliamente repartida entre nosotros y, la segunda, ha suscitado una alarma, no solo por su extensión, sino porque ha afectado a personas de países desarrollados, y ante el temor de que podría transmitirse a uno de nosotros. No hace falta hablar de hepatitis C o de la infección por el virus del ébola; en todos los centros de salud en los que he trabajado en África (salvo determinadas enfermedades como la lepra, la tuberculosis y el sida, y los programas de vacunación) reciben atención sanitaria tan solo los pacientes que pueden pagar por ella; los demás vuelven a casa. Lo dijo Einstein: mientras no reconozcamos que la creación y el mantenimiento de unas condiciones de vida decentes para todos en todos los países es un deber nuestro ineludible, no podremos, con un cierto grado de justificación, afirmar que la humanidad está civilizada.

OLLÉ GOIG, Jaime E. Disponível em: < http://elpais.com/elpais/2014/09/09/opinion/1410284314_204165.html >. Acesso em: 12 out. 2014

Questão 31

De acuerdo con el texto, se puede decir que

- A) el derecho a la salud pública está resguardado en cualquier país rico.
- B) cualquier tratamiento por pequeño que sea suele tener precios muy altos en todos los sitios.
- C) los medios de comunicación contribuyen a la difusión de malos rumores sobre el contagio de muchas enfermedades.
- D) la gente sin recursos carece del derecho universal a la salud.
- E) las infecciones más sencillas son las más difíciles de reprimir.

Questão 32

Con relación a la hepatitis C, dice el texto que

- A) ha despertado interés de la comunidad internacional porque puede contagiar a mucha gente.
- B) está en la lista de las enfermedades que más mata en el mundo.
- C) está muy difundida solo en los países en donde los gobiernos no dan atención a la salud.
- D) tiene destaque debido a la difusión de los medios de comunicación sensacionalistas.
- E) se tiene un tratamiento eficaz, pero no se tienen recursos para poder aplicarla.

Questão 33

Es una idea presente en el texto la de que

- A) las personas se enferman porque se niegan a recibir atención preventiva.
- B) algunas enfermedades son motivo de preocupación solo cuando afectan a gentes de los países ricos.
- C) la salud privada aunque es muy cara controla efectivamente las epidemias.
- D) ciertas terapias comienzan a dar resultados para curar enfermedades como la tuberculosis.
- E) las infecciones de primer grado requieren menos atención y poca inversión.

Questão 34

Es correcto afirmar que el autor

- A) es un médico africano que denuncia el desinterés y la falta de respeto de las autoridades sanitarias.
- B) afirma que la sociedad contemporánea se comporta de modo incivilizado.
- C) ha trabajado en África y dice que allá la gente pobre no solía recibir atención médica en los centros de salud.
- D) revela cómo debían enfrentarse las diversas enfermedades en África.
- E) reprocha la escasez de recursos destinados a la sanidad.

Questão 35

La expresión "Hoy en día" (l. 4) equivale a

- A) En esta época.
- B) Entonces.
- C) Día a día.
- D) De época.
- E) Al día.

Questão 36

El término "todavía" (l. 13) podría sustituirse por

- A) *sino*.
- B) *pero*.
- C) *aún*.
- D) *hasta*.
- E) *siempre*.

Questão 37

La locución “a menudo” (l. 14) posee valor

- A) disyuntivo.
- B) temporal.
- C) causal.
- D) modal.
- E) locativo.

Questão 38

En el texto, teniendo en cuenta la expresión “no solo” (l. 18-19), es correcto afirmar que “sino” (l. 19) expresa una idea de

- A) finalidad.
- B) adición.
- C) exclusión.
- D) condición.
- E) contraposición.

Questão 39

Existe equivalencia de sentido entre la forma transcrita y el término que se sugiere en

- A) “supuestamente” (l. 1) — ciertamente.
- B) “Referente a” (l. 8) — Sobre.
- C) “En cuanto a” (l. 11-12) — Durante.
- D) “No hace falta” (l. 21) — Fidedigno.
- E) “mientras” (l. 28) — tan pronto como.

Questão 40

están muy lejos (l. 4)

Con relación al uso de **muy**, se puede afirmar que la palabra **lejos**, en la frase transcrita, pertenece a la categoría de los

- A) sustantivo.
- B) adjetivos.
- C) indefinidos.
- D) adverbios.
- E) pronombres.

Questão 41

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar que

- A) “sí” (l. 12) tiene valor afirmativo.
- B) “ello” (l. 15) hace referencia a “elevado precio” (l. 10).
- C) “gran” (l. 16) se apocopa ante sustantivos de cualquier género.
- D) “uno” (l. 21) es, en este caso, un numeral ordinal.
- E) “tan” (l. 26) expresa cantidad.

Questões 42 e 43

TEXTO II:



Disponível em: < <http://pbs.twimg.com/media/BuoXKWQIQAui82.jpg> > Acesso em: 13 out. 2014.

Questão 42

Es correcto afirmar que la viñeta texto II y el texto I

- A) rechazan con vehemencia los programas de tratamientos prolongados de salud pública.
- B) revelan que las políticas para combatir algunas epidemias están equivocadas.
- C) vienen a mostrar que sin dinero las enfermedades no pueden curarse.
- D) divulgan formas de mitigar el problema de las personas más pobres.
- E) explican las razones de tanta contaminación en el mundo.

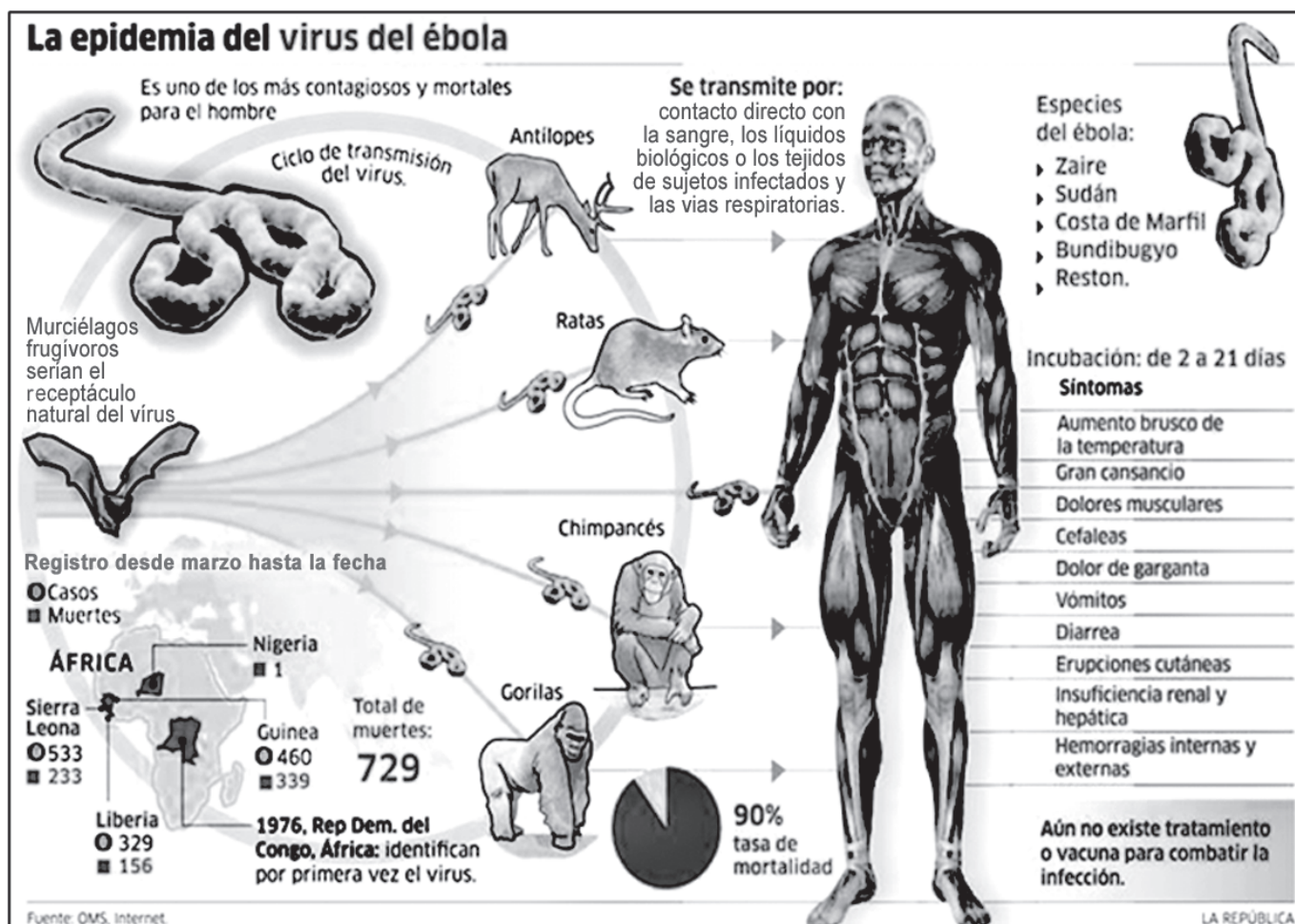
Questão 43

En la viñeta,

- A) “hijo” funciona como sujeto de la oración.
- B) “puede curarse” expresa una condición.
- C) “curarse” admite el pronombre antepuesto a la forma verbal.
- D) “cómo” introduce una interrogación indirecta.
- E) “medicina” equivale a *medicamento*.

Questões de 44 a 50

TEXTO III:



Disponível em: <<http://energiaysalud.org/wp-content/uploads/2014/08/infografia-in009.jpg>> Acesso em: 12 out. 2014. Adaptado.

Questão 44

La lectura del texto permite saber sobre el ébola que

- A) los murciélagos son los vectores del virus.
- B) algunas frutas contaminadas pueden causar esa enfermedad.
- C) este virus se detectó por primera vez hace casi cuatro décadas.
- D) algunos cuadrúpedos y el hombre son más susceptibles de sufrir contagio de este virus.
- E) el ciclo de trasmisión puede llevar hasta tres semanas.

Questão 45

Es correcto afirmar que el texto

- A) muestra que en Zaire y Sudán están por el momento libres del virus del ébola.
- B) da a entender que desde que se descubrió el virus ya ha matado a 729 personas.
- C) indica que el índice de letalidad del ébola está alrededor del noventa por ciento.
- D) hace mención al hecho de que se desconoce que el virus del ébola puede sufrir mutaciones.
- E) sugiere que la transmisión del virus puede ser a través de la manipulación de chimpancés y gorilas.

Questão 46

De la lectura y observación del texto, es correcto afirma que

- A) todos los países africanos han registrado al menos una muerte por el ébola
- B) Nigeria es el país donde se ha registrado un único caso de esta epidemia.
- C) el virus solo ha contaminado a personas adultas y del sexo masculino.
- D) ninguna vacuna específica es capaz de combatir la infección por este virus.
- E) el aumento constante de temperatura y la debilidad corporal son indicios seguros de que la persona está contaminada por el ébola.

Questão 47

El término “desde” presente en el texto equivale a

- A) aproximadamente.
- B) después de.
- C) desde luego.
- D) mediante.
- E) por ahora.

Questão 48

El vocablo “Aún” transcrito del texto tiene valor

- A) temporal.
- B) modal.
- C) aditivo.
- D) adversativo.
- E) concesivo.

Questão 49

La alternativa en la que se indica la forma correcta del número 1976 en letra es la

- A) mil y novecientos setenta y seis.
- B) mil y novecientos y setenta y seis.
- C) mil novecientos setenta seis.
- D) mil novecientos y setenta y seis.
- E) mil novecientos setenta y seis.

Questão 50

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, se puede afirmar:

- A) “virus” es un sustantivo invariable en número.
- B) “más” expresa cualidad.
- C) “hasta” podría sustituirse por *inclusive*.
- D) “hemorragia” carece de acento gráfico porque es un hiato.
- E) “vez” en plural sería veces.

* * * * *

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA

INSTITUIÇÃO: UNIT SERGIPE - Processo Seletivo Medicina 2015 - 1º dia

Data: 30/11/2014

GABARITO

Português		Língua Estrangeira - inglês		Língua Estrangeira - Espanhol	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	C	31)	D	31)	D
2)	E	32)	E	32)	E
3)	B	33)	B	33)	B
4)	B	34)	C	34)	C
5)	A	35)	A	35)	A
6)	D	36)	C	36)	C
7)	D	37)	B	37)	B
8)	C	38)	B	38)	B
9)	C	39)	B	39)	B
10)	E	40)	D	40)	D
11)	B	41)	C	41)	C
12)	D	42)	C	42)	C
13)	B	43)	E	43)	E
14)	A	44)	C	44)	C
15)	E	45)	C	45)	C
16)	D	46)	D	46)	D
17)	C	47)	B	47)	B
18)	B	48)	A	48)	A
19)	E	49)	E	49)	E
20)	D	50)	A	50)	A
21)	E				
22)	B				
23)	D				
24)	B				
25)	C				
26)	E				
27)	B				
28)	E				
29)	C				
30)	C				